

Desejamos aos nossos cooperados, produtores rurais, clientes e colaboradores, um Natal com muita felicidade, paz, saúde; e que o Ano Novo seja com prosperidade e sabedoria.

Fim de jornada e início de nova caminhada

PÁGINA 03

Desempenho econômico e técnico da recria

PÁGINA 06

Fique atento a tuberculose na fazenda

PÁGINA 07

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PENTABIOTICO
1.200 UI 1,7GR**
De: R\$ 12,00
PARA: **R\$ 9,50**



**FERTILCARE OVULÇÃO
100 ML**
De: R\$ 37,50
PARA: **R\$ 31,30**



**VETIMAST PLUS
VACA SECA**
De: R\$ 11,50
PARA: **R\$ 10,40**



**FERTILCARE
SINCRONIZAÇÃO 100 ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 30,50**



**MAXICAM
50ML**
De: R\$ 84,00
PARA: **R\$ 75,00**



**VETIMAST PLUS
VACA LACTAÇÃO**
De: R\$ 11,00
PARA: **R\$ 10,00**



**MARBOX
100ML**
De: R\$ 184,00
PARA: **R\$ 169,90**



**BOVIGAM INJETAVEL
5G 15ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 34,90**



**PROGESTAR
MONODOSE**
De: R\$ 182,00
PARA: **R\$ 168,00**



ACATAK 5LT
De: R\$ 558,00
PARA: **R\$ 504,00**



**FERTILCARE 600
MONODOSE**
De: R\$ 157,00
PARA: **R\$ 149,00**



ACATAK 1LT
De: R\$ 119,00
PARA: **R\$ 109,00**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – CooperseTE), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperseTE), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperseTE) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Fim de jornada e início de nova caminhada

Chegamos ao fim de mais uma jornada. 2022 foi um ano bom para a CooperseTE. As vendas do armazém melhoraram. Atendemos nossos cooperados e clientes com preços competitivos e prazos condizentes com as necessidades dos mesmos. Fizemos mudanças no quadro de pessoal, modernizando e otimizando o atendimento. Implantamos sistema de segurança em todas as unidades da CooperseTE, o que possibilitou redução de custos.

Em 2022 a CooperseTE completou 74 anos de existência. Cada ano é diferente do outro. O agronegócio precisa ser dinâmico e acompanhar as mudanças do mundo. Não podemos perder tempo. Temos que seguir o compasso do crescimento, com sustentabilidade, acompanhando as modernidades.

O cooperativismo é a melhor maneira de distribuir renda ao produtor rural. E a CooperseTE, seguindo um dos princípios fundamentais de uma entidade cooperativa, tem feito isto no decorrer da sua

existência. Para o ano de 2023, estamos com boas perspectivas em termos de vendas e conquistas de novos mercados. A CooperseTE pensa no fortalecimento da cadeia como um todo. Para sermos mais forte, precisamos contribuir e agir para que nossos cooperados e clientes também fiquem fortes e caminhem de mãos dadas conosco.

Finalizando: As comemorações de final de ano estão chegando. Fortalecem o espírito de fraternidade e bondade, no seio familiar e na comunidade em que vivemos. Desejamos a todos vocês, cooperados, clientes e colaboradores, um Natal com muita felicidade, paz, saúde; e que o Ano Novo seja com muita prosperidade e sabedoria.

Forte abraço.

**Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz**



O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Touro e vaca têm a mesma importância na formação de boas produtoras de leite? Qual a diferença entre cruzar touro Gir com vaca Holandesa e o inverso?

Do ponto de vista genético, tanto o touro quanto a vaca apresentam, praticamente, o mesmo efeito na formação de boas filhas. Desse modo, tanto o cruzamento de touro Gir com vaca Holandesa como o de touro Holandês com vaca Gir têm o mesmo resultado. Entretanto, como existe oportunidade de seleção mais intensa nos machos, estes podem dar maior contribuição para o melhoramento genético dos rebanhos. Além disso, como a intensidade de seleção é maior na raça Holandesa do que na Gir, é mais indicada a utilização de touros holandeses em vacas Gir. Deve-se considerar, também, que é menos oneroso manter um rebanho Gir do que um rebanho Holandês e que o número de matrizes Gir disponíveis para cruzamento é maior do que o de Holandesas.

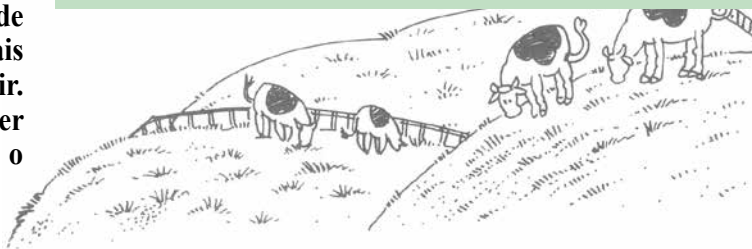
Quando cortar o milho ou o sorgo para ensilar?

O milho ou o sorgo são cortados para ensilar quando os grãos atingirem o estágio denominado “farináceo”, ou seja, quando a planta se encontra com 30% a 35% de matéria seca.

Quem determina o sexo da cria? O touro ou a vaca?



O touro é o responsável pela determinação do sexo da cria.



RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.rd7.com.br
FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br

Utilize
Marcas® Patentes
Registre sua marca ou patente
É muito importante!
(31) 3775-1300
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Senar realiza diversos cursos de capacitação e promoção social. Em parceria com o Sindicato Rural de Sete Lagoas, no final de novembro e início de dezembro de 2022, promoveu, entre outros, os seguintes cursos: (Foto 01) Primeiros socorros, realizado em Cachoeira da Prata; (Foto 02) Curso de Drone, em Sete Lagoas; (Foto 03) Operação e Manutenção de tratores com um implemento, em Fortuna de Minas; (Foto 04) Plantas Medicinais, em Sete Lagoas; (Foto 05) Cuidados Básicos com Idosos, em Inhaúma; e, (Foto 06) Bordados com Pedrarias, no Centro de Artesanato de Funilândia.



TRATORLAGOS Massey - Valmet
Peças para tratores Ford - CBT - CASE



FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

(31) 3773-3100
99747-3100

Creditar

**Financiamento de Veículos
Serviço de despachante**

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditarSI@hotmail.com | powercas@uai.com.br



■ A recria das fêmeas de reposição é o segundo custo da fazenda e só perde para alimentação das vacas

Desempenho econômico e técnico da recria de bovinos

A reposição das vacas leiteiras é de inquestionável importância para a sustentabilidade nos sistemas com atenção na gestão de custos da recria das bezerras e novilhas. A gestão das propriedades nos aspectos relacionados à renovação do rebanho impacta com o desempenho econômico, pois rebanho de vacas jovens e produtivas tem alta relação com valor, liquidez do plantel e qualidade de leite.

A recria das fêmeas de reposição é o segundo custo da fazenda e só perde para alimentação das vacas. As bezerras da recria até a data do parto se tornam um ativo financeiro expressivo, sendo investimento que embora possa ser revertido pelo produtor em momento propício, sempre haverá reposição. Trata-se de fase longa, do nascimento até o primeiro parto, de alto custo, com desempenho econômico atrelado a índices zootécnicos como mortalidade, aleitamento, ganho de peso e principalmente idade a primeira cria. Para sucesso, é impre-

scindível minimizar os custos com foco na redução da idade ao primeiro parto, sem prejuízo ao desempenho e potencial reprodutivo da futura vaca. O manejo nutricional, sanitário e reprodutivo adequado, torna a atividade de recria complexa, exigindo do produtor tempo, conhecimento e gestão específica no período. A cria, além do aleitamento o período de maior custo diário, é da maior importância para o futuro da matriz, e até influenciada nos cuidados com o bem estar no pré-parto da mãe da futura bezerra. A fase posterior a desmama envolve mão de obra, consumo de volumoso e concentrado competindo com a categoria em produção.

A indagação para cada produtor está na definição de desembolso com longo investimento antecipado da recria até o parto no próprio sistema de produção, ou de alternativas de terceirização com parcerias da recria ou da compra da reposição no mercado. Vale ressaltar que do ponto de vista de risco sanitário recomenda-se

os rebanhos fechados. Embora, maior número de criadores faça a própria criação da reposição, a opção da escolha pela parceria ou compra terceirizada em criadores especializados, pode trazer benefícios econômicos. Na recria própria, a utilização de embriões de FIV oriundos das matrizes geneticamente superiores do rebanho ou na aquisição destes de rebanhos melhorados, permite uma evolução ou até mesmo trocas vantajosas da raça ou grau de sangue europeu para adaptação ao sistema de produção desejado. O uso de sêmen sexado, também tem contribuído para maior nascimento de fêmeas, e permitindo ampla escolha para reposição e aumento de receita com venda das excedentes.

A opção de busca no mercado, embora esteja susceptível às oscilações, permite possível parcelamento do investimento, e o investimento na futura matriz possa já ter retorno em curto prazo, mediante o início próximo ou imediato da produção relacionado à compra de

novilhas gestantes, recém-paridas ou vacas em lactação. Nesta decisão, além do custo e preços envolvidos, o padrão tecnológico e genético adotados no sistema de produção deve ser considerado.

Análise técnica e econômica desta etapa da atividade é fundamental, pois o produtor passa a conhecer com detalhes os custos e riscos e a utilizá-los de maneira racional e econômica para decisão. Portanto, além de um serviço de assistência técnica, ressalta-se a importância do produtor conhecer os índices econômicos e técnicos do sistema e principalmente o custo real da recria, para permitir uma melhor decisão sobre a correta adoção da escolha do modelo de reposição para seu plantel leiteiro.

Mais informações entrar em contato por e-mail: marcos.ferreira@epamig.br ou sidneyufv@hotmail.com

Encontre a Revista COOPERANDO em ww.cooperando.agr.br

TUBERCULOSE BOVINA: Estamos atentos para este problema na fazenda?

A tuberculose é uma doença infecciosa causada por um complexo de bactérias formado por *Mycobacterium tuberculosis*, *M. bovis* e *M. africanum*, principais causadoras da doença em mamíferos. Assim como a brucelose, a tuberculose é uma zoonose, sendo, portanto, transmitida para o homem a partir dos animais.

A tuberculose bovina, doença causada por *Mycobacterium bovis*, afeta principalmente bovinos e búfalos, se torna crônica nos animais e é transmissível para o homem. Em bovinos, a doença causa lesões em vários órgãos e tecidos como pulmões, fígado, baço e até nas carcaças, além de lesões no úbere das vacas. Podem, ainda, dependendo da fase da infecção, apresentar emagrecimento acentuado, mas é importante destacar que muitas vezes, a doença é assintomática e não é notada pelos produtores (Araújo, 2014).

Segundo Leite (2012), a principal via de transmissão do *M. bovis* é a respiratória. A bactéria é eliminada pelo animal infectado via ar expirado, urina, fezes, leite e outros fluidos corporais, dependendo do órgão infectado. O trato digestivo também pode servir como porta de entrada para o agente. É importante destacar que a principal fonte de infecção para um rebanho livre é a introdução de novos animais infectados e que, eventualmente, o homem infectado com *M. bovis* pode ser fonte de infecção para o rebanho (Brasil, 2006).

No homem, a maioria dos casos de infecção por *M. bovis* ocorre em jovens, principalmente, pelo consumo de leite cru e de produtos lácteos que não foram submetidos à pasteurização. Por isto, o consumo de leite sem fervê-lo deve, sempre, ser evitado. Trabalhadores rurais,

Parâmetro	Efeito	País (autores)
Produção de leite	↓ 10 a 18% em vacas infectadas	Argentina (Kantor, 1994)
Vida produtiva	↓ da vida produtiva e ↑ de custos de reposição, perdas por condenações parciais ou totais das carcaças em matadouros (5%)	Turquia (Barwinek e Taylor, 1996)
Conversão alimentar	↓ 15%	
Taxa de fertilidade	↓	
Custos na produção de leite	65% destes custos devido às perdas na produção de leite 28% devido à menor vida produtiva 7% por menor taxa de natalidade	Espanha (Bernués, 1997)
Produção de leite	↓ 12%	
Produção de carne	↓ 10%	
Esterilidade	↓ 5%	
Condenação	1,4% - Carcaças 7,7% - Fígado 20,1% - Pulmões	

Fonte: Adaptado de vários autores citados por Leite (2012)

■ Quadro 1. Impacto econômico de *M. bovis*.

por sua vez, podem se infectar por inalação de aerossóis de bovinos infectados, e desenvolver a forma pulmonar da doença (Brasil, 2006). Crianças, idosos e pessoas com o sistema imune (de defesa) deficiente acabam desenvolvendo mais facilmente a forma extrapulmonar da doença (Leite, 2012).

No Brasil, Oliveira (2018) descreveu em seu trabalho que a tuberculose bovina é endêmica e está distribuída de forma heterogênea por todo o território nacional. A frequência da doença em bovinos varia de acordo com a localidade e rebanho explorado, atingindo valores de até 13,9%. Segundo estudo de Ferreira Neto et al. (2016), a doença acomete com maior intensidade rebanhos leiteiros de alta produção e com algum grau de tecnificação. Isso ocorre uma vez que essa forma de exploração envolve uma concentração maior de animais por área, principalmente durante a ordenha. Outro problema também enfrentado é a introdução de animais já

doentes ao rebanho, sem que tenham sido testados previamente para tuberculose.

Além da grande importância desta doença em relação à saúde pública, a tuberculose também acarreta grandes prejuízos econômicos aos produtores de leite. Estimar, com precisão, estes prejuízos no Brasil não é fácil, uma vez que a doença é crônica e nem sempre é detectada pelos produtores.

No mundo, estima-se que as perdas anuais referentes à tuberculose bovina sejam cerca de 3 bilhões de dólares, incluindo o descarte precoce de animais e a eliminação de animais com alto valor zootécnico (Araújo, 2014). Segundo Brasil (2006), a doença causa redução na produção de leite, diminuição na conversão alimentar, redução de nascimentos e aumento da mortalidade perinatal de bezerros. Estima-se que os animais infectados percam de 10 a 25% de sua capacidade produtiva.

O impacto econômico da tuber-

culose tem sido descrito por diferentes autores em estudos realizados em alguns países, conforme pode ser evidenciado no Quadro 1. Bernués et al. (1997) utilizaram os dados, apresentados no quadro, para estudo de custo-benefício de um programa de erradicação de brucelose e tuberculose bovina na Espanha.

É importante lembrar que o MAPA publicou em 2001, o Programa Nacional de Controle e Erradicação de brucelose e tuberculose (PNCEBT) e que a legislação brasileira não permite a captação de leite de fazendas com animais positivos. Além disso, como não existe vacina nem tratamento para a tuberculose bovina, a prevenção da entrada da doença é a chave do controle.

Fique atento produtor! Previna a tuberculose e se informe sobre o PNCEBT. Leite seguro é o produzido por vacas saudáveis, livres de tuberculose!

Literatura consultada

- ARAÚJO, F. R. Sintomas, prejuízos e medidas preventivas sobre tuberculose bovina. Embrapa Notícias. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/1908535/artigo-sintomas-prejuizos-e-medidas-preventivas-sobre-tuberculose-bovina>. 2014.
- BERNUÉS, A.; MANRIQUE, E.; MAZA, M. T. Economic evaluation of bovine brucellosis and tuberculosis eradication programmes in a mountain area of Spain. Preventive Veterinary Medicine, v. 30, p. 137-149, 1997.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT): Manual Técnico. Brasília, 2006. 184p.
- FERREIRA NETO, J. S. et al. Analysis of 15 years of the National Program for the Control and Eradication of Animal Brucellosis and Tuberculosis, Brazil. Semina: Ciências Agrárias, v. 37, n. 5, 2016.
- LEITE, B. M. Aspectos epidemiológicos e econômicos da certificação de propriedades leiteiras como livres de brucelose e tuberculose bovina. Dissertação de Mestrado, UNB, 2013.
- OLIVEIRA, L. G. Influência do antagonismo por bactérias ácido-láticas e da maturação sobre a viabilidade e de *Mycobacterium bovis* BCG em queijos tipo Minas artesanal. Tese de Doutorado. UFMG. 2018.



Cavalgada de Natal



Dia 24 de dezembro de 1992, por volta das 18h15. Trinta anos haviam passado, desde que acontecera aquilo tudo. Lembro e tenho saudade... Como o combinado chegam na fazenda os nossos amigos. Foi uma festa. Por incrível que pareça, a turma já estava pronta, cavalos arreados e paramentados. Após farto café, montaram.

Montados, partimos alegremente em direção a Serra Branca. Esta, normalmente já perigosa, com o terreno açoitado por chuvas prolongadas e em semiescuridão, mostrava-se um desafio ainda mais emocionante. Mas vencemos sem maiores problemas.

Chegando à planície do Zé Carreiro, iniciamos agora a subida em direção ao “Quebra Cangalha”, uma subida fortíssima como o nome indica. Do alto avistamos a casa nova de

Ruy, e mais adiante a Igrejinha do Morro Redondo.

Cavalgamos um bom tempo sobre a Serra e, apesar de alguns urros e grunhidos feitos por alguém que queria imitar onças para assustar as amazonas e algumas crianças, iniciamos a seguir a descida, quase tão perigosa quanto a Serra Branca. Depois de alguns escorregões e gritos de “cuidado” e de algumas lambadas de galhos no rosto, chegamos até uma junção de três córregos, com os cavalos refrescando-se, e dirigindo-se ao Capão das Ervas.

Cavalgamos ao lado de um milharal bem desenvolvido, como pudemos observar à luz do luar. Alguns animais tentavam saborear as folhas dos pés de milho, que passavam para o lado de cá da cerca. Passamos a seguir à beira da represa da

Fazenda da Barra, e os peixes e capivaras faziam a festa noturna, à luz dos vagalumes. Prosseguindo, chegamos até a colina onde foi feita a nova sede da Fazenda da Barra. Vários postes, com luzes fluorescentes, iluminavam a casa e seu gramado recém plantado. O telhado avermelhado ressaltava-se com a pintura recente.

Cozinheiras e garçons já se movimentavam pra receber os cavalgantes, depois de dilatado tempo de cavalgada. Os cavalos foram amarrados em algumas árvores, porque a cavalgada noturna logo prosseguiria...

Churrasqueiros, como sempre eficientes, receberam os chegantes com churrascos deliciosos: frangos, carne de porco e carne de boi. As bebidas geladinhas, nada faltava. Durante dilatado tempo, o pessoal se fartou, comendo e bebendo

à vontade. Perto de 23 horas, Ruy deu sinal que era hora de prosseguir na cavalgada. Os meninos trouxeram até os mais velhos a tropa. Montamos (alguns bem de fogo...) e iniciamos o trajeto até a Igrejinha do Morro redondo, onde a Missa do Galo seria realizada. O trajeto era pequeno, mas o clima natalino influenciava a todos. Na Igreja, as luzes estavam apagadas, a Missa do Galo seria realizada à luz da lua e das estrelas, que penetravam pelas frestas do descuidado telhado da Igrejinha.

Oramos juntos. Quando terminou a missa, saímos em silêncio, abraçamo-nos mutuamente, fora da igreja, perto do Cruzeiro. Depois, em uníssono, todos gritamos FELIZ NATAL.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando!

Nova diretoria do Núcleo de Criadores Girolando



■ O Núcleo de Criadores Girolando das Gerais tem novo presidente para o biênio 2023/2024: Luciano Paiva Nogueira (sexto, da esq. p/ dir.). Durante assembleia geral, ocorrida no dia 21 de novembro, na capital mineira, para escolha da nova diretoria, a diretoria foi eleita em chapa única. O Núcleo das Gerais vem fomentando da raça Girolando, através de eventos e investimentos no marketing. Luciano Nogueira, pretende fortalecer os projetos e ampliar o mercado para a genética Girolando.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM

Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR WR TOPOGRAFIA

Celular: (31) 97159-1819
walterude321@gmail.com

45 ANOS NO MERCADO.
Marcação de curva de nível,
Georreferenciamento, Medição
de fazenda, Desmembramento,
chacreamento, loteamento

ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARAES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.

TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade
do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação
pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento
facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de NOVEMBRO/22

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.031.106	34.370
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	595.446	19.848
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	153.922	5.131
004 Maria do Carmo de Oliveira	107.393	3.580
005 Ilacir Pereira de Amorim	76.924	2.564
006 Epamig	48.823	1.627
007 Adilson Guimarães Capanema	45.690	1.523
008 Flávio Bittencourt Tavares	37.642	1.255
009 Sérgio Franca Leão	34.107	1.137
010 Edimilson Lourenço de Freitas	30.669	1.022
011 Maurilio Vaz de Melo	28.336	945
012 Ivan Leão Franca	23.530	784
013 Silvio Romero Perez de Carvalho	22.108	737
014 Marcelo Azeredo Barbosa	20.510	684
015 Celso Aparecido de Oliveira	17.130	571
016 Eymard Timponi Franca	16.220	541
017 Edson Lourenço de Freitas	15.279	509
018 Luiz Fernando Pereira Goncalves	14.600	487
019 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.620	454
020 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	12.486	416
021 Hélio Pereira de Avelar	11.128	371
022 Carmélio Portilho Maciel	10.196	340
023 Luciano Drummond Procópio	8.959	299
024 Espólio de Vera Campolina Marques	8.544	285
025 Alexandre Lopes Lacerda	7.823	261
026 Olavo Martins Figueiredo	7.462	249
027 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	7.403	247
028 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230
029 Clóvis Paulino Dornelas	6.836	228
030 Aida Cristina Mendonca Abreu Gonçalves	6.516	217
031 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	6.159	205
032 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.033	201
033 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	5.797	193
034 Carlos Liboreiro Filho	5.673	189
035 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.150	172
036 Pedro Elysis Freitas Figueiredo	4.983	166
037 Benedito Antônio de Souza	4.705	157
038 Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.361	145
039 José Aroudo de Paula	4.270	142
040 Arísio Alves Franca	4.183	139
041 Ednaldo dos Santos Tavares	3.902	130
042 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.836	128
043 Carlos Ribeiro de Matos	3.819	127
044 Adejar José Rocha	3.566	119
045 Honório Gontijo de Lacerda	3.263	109
046 Lúcio Eugênio Vieira	3.132	104
047 André Luiz dos Anjos Fonseca	3.102	103
048 Diniz Gomes Tameirão Filho	3.093	103
049 Milton Antônio Tavares	3.089	103
050 Ivan Moreira Braga	3.062	102

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - NOVEMBRO/22

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
Moacir Diniz Lima	0,2484
Geraldo P Dos Santos II	0,2191
Maria do Carmo de Oliveira	0,2138
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2094
Epamig	0,1950
Ivan Leão Franca	0,1942
Sérgio França Leão	0,1938
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	0,1927
Ilacir Pereira de Amorim	0,1903
Espólio de Múrcio Jose Silva	0,1901
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1856
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1850
Adejar José Rocha	0,1839
Delvo Martins Figueiredo	0,1833
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	0,1832
José Nogueira Guimarães	0,1765
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,1747
Epamig	0,1694
Geraldo Vazante	0,1653
Antônia Clélia Moreira Cota	0,1642



Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;

- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

TRATORLAGOS

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores



FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - OUTUBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo	572.261	3.000
Delvo Martins Figueiredo	2.285	3.464
Flávio Bittencourt Tavares	37.642	3.464
Mauro Antônio Costa de Araújo	23.185	4.472
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.836	4.899
Sérgio Franca Leão	34.107	4.899
Celso Aparecido de Oliveira	17.130	5.292
Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.361	5.292
Fidéliz Diniz Costa	789	5.477
Ivan Leão Franca	23.530	5.477
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	12.486	5.657
Adilson Guimarães Capanema	45.690	5.916
Maria do Carmo de Oliveira	107.393	5.916
Adejar José Rocha	3.566	6.325
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.620	6.325
Marcelo Candioto Moreira Carvalho	153.922	7.416
Celina Puntel Candioto de Carvalho	6.900	7.416
José Nogueira Guimarães	1.262	8.367
Luiz Fernando Pereira Gonçalves	14.600	8.775
Hélio José Duarte	785	8.775

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - OUTUBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Adejar José Rocha	3.566	77.318
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.033	82.262
Rogério de Melo Figueiredo	2.436	101.980
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	2.749	103.692
Luiz Antônio Bernardino de Souza	504	106.207
José Geraldo Viana	869	113.102
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.449	123.697
Epamig	37.708	132.344
Adelico de Paula Moreira Filho	427	138.347
Mauro de Melo Figueiredo	1.501	146.574
Marcelo Azeredo Barbosa	20.510	146.574
Maria do Carmo de Oliveira	107.393	151.493
Delvo Martins Figueiredo	2.285	151.987
André Luiz dos Anjos Fonseca	3.102	169.735
Hélio Pereira de Avelar	11.128	190.068
Mauro Antônio Costa de Araújo	572.261	192.691
Flávio Guimarães da Rocha	2.570	197.000
Marcelo Candioto Moreira de Carvalho	153.922	209.850
Celina Puntel Candioto de Carvalho	6.900	209.850
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.620	211.873

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MT - OUTUBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Moacir Diniz Lima	642	4,81
Antônia Clélia Moreira Cota	627	4,74
Ilacir Pereira de Amorim	76.924	4,47
Sérgio Franca Leão	34.107	4,46
Alexandre Lopes Lacerda	7.823	4,34
Clóvis Paulino Dornelas	6.836	4,31
Epamig	11.115	4,30
Maria do Carmo de Oliveira	107.393	4,30
Geraldo Vazante	2.180	4,29
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	12.486	4,19
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.696	4,16
Marcelo Candioto Moreira Carvalho	153.922	4,16
Celina Puntel Candioto de Carvalho	6.900	4,16
Lindomar José Mandu de Oliveira	1.424	4,15
Ivan Leão Franca	23.530	4,13
Adilson Guimarães Capanema	45.690	4,06
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.836	4,05
Epamig	37.708	4,02
Carmélio Portilho Maciel	10.196	4,02

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - OUTUBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Moacir Diniz Lima	642	3,82
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	2.035	3,76
Geraldo Vazante	2.180	3,74
Geraldo P dos Santos II	360	3,64
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.696	3,60
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	2.749	3,56
Mauro de Melo Figueiredo	1.501	3,54
Marcelo Azeredo Barbosa	20.510	3,54
Omar Lourenço de Azeredo	1.131	3,52
Espólio de Múrcio Jose Silva	1.731	3,52
Maria do Carmo de Oliveira	107.393	3,51
Carmélio Portilho Maciel	10.196	3,51
José Nogueira Guimarães	1.262	3,50
Sandra dos Santos Filgueiras	1.313	3,47
Alexandre Lopes Lacerda	7.823	3,45
Delvo Martins Figueiredo	2.285	3,43
Ilacir Pereira de Amorim	76.924	3,43
Mauro Antônio Costa de Araújo	23.185	3,43
Adejar José Rocha	3.566	3,42
Paulo Rogério Campolina Paiva	1.695	3,41

Sicredi neutraliza emissões de carbono relativas a 2021 e 2022

O Sicredi – instituição financeira cooperativa com mais de 6 milhões de associados e atuação em todas as regiões do Brasil – avança em sua estratégia de Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas. Por meio do apoio a seis projetos de créditos de carbono localizados em diferentes regiões do Brasil, neutralizou mais de 45 mil toneladas de carbono, relativas às emissões calculadas em seu Inventário de Emissões de 2021 e projetadas para todo o ano de 2022.

Integrante do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o Sicredi utilizou como critério de escolha projetos auditados, certificados e com rígido padrão de qualidade, que resultem em impacto positivo nos âmbitos social, ambiental e econômico, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

“Ter uma operação ecoeficiente é essencial para a nossa Estratégia de Sustentabilidade. Por isso, em 2022

aprovamos a criação do Programa de Ecoeficiência do Sicredi, que vem para direcionar o tema dentro de nossa estratégia. O programa se subdivide nas frentes de Operação Ecoeficiente e Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas, que têm como objetivos ampliar a nossa contribuição com uma agenda positiva de ação contra a mudança global do clima e com o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes”, contextualiza Romeo Balzan, superintendente da Fundação Sicredi.

Além da neutralização anual das emissões calculadas no Inventário, o Sicredi vem evoluindo em iniciativas próprias de ecoeficiência para reduzir seu impacto. Só em 2021 a autogeração de energia solar evitou a emissão de 580 toneladas de carbono na atmosfera, e a intenção da instituição é ampliar cada vez mais essas iniciativas. Também há investimento em construções ecoeficientes como agências e sedes cons-

truídas a partir de critérios de sustentabilidade que contemplam por exemplo, reaproveitamento de água da chuva, baixíssimo desperdício de materiais, aproveitamento da iluminação natural, eficiência energética e autogeração de energia solar fotovoltaica.

Recentemente, o Centro Administrativo Sicredi (CAS), localizado em Porto Alegre, recebeu a recertificação LEED (categoria operação e manutenção de prédios já existentes) com a pontuação mais alta do Brasil. A LEED – Leadership in Energy and Environmental Design (Liderança em Energia e Design Ambiental em tradução livre) é uma certificação internacional para construções sustentáveis.

A medição das emissões da instituição é realizada a partir do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa Sistêmico, que contempla dados de todas as cooperativas e CAS. O inventário abrange três escopos de categorias

de emissões: o escopo 1 refere-se às emissões diretas, como por exemplo as provenientes dos gases de sistemas de ar-condicionado utilizados em suas estruturas; o escopo 2 diz respeito às emissões relacionadas à compra de energia elétrica; e o escopo 3 é relativo às emissões indiretas, mas que são necessárias à operação, como as viagens a negócios e o transporte de numerários.

“Para as instituições financeiras, o escopo 3 ainda precisa ter um importante olhar sobre as emissões das atividades financiadas. Como cooperativa de crédito, sabemos da necessidade de evoluirmos na mensuração das emissões de nossa atividade financiada e já iniciamos esse trabalho. Entendemos que essa evolução nos trará mais insumos para auxiliar nossos associados e a sociedade na transição para uma economia de baixo carbono”, finaliza Balzan.

INVESTIMENTOS:
O SICREDI
FALA A REAL
PARA VOCÊ
LUCRAR REAL

RENTABILIDADE | SEGURANÇA | SOLIDEZ

Saiba a real

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica
3494-9228

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

Serviço Certificado
CONAREM

Utilize
Marcas® Patentes

Registre sua marca ou patente
É muito importante!

(31) 3775-1300
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br **31 3772-1166**

TRATOR7
SOCIIDADE MASSEY & MASSEY

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

*compromisso COM A
educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$



■ Vendo 1 tanque leite Delaval 2.000 litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros. Completo. Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2350.



ANIMAIS (Bovinos)

■ VACAS LEITEIRAS com excelente genética, ¾. Paridas e vacas prenhas para parir a partir da segunda quinzena novembro. Tratar com Nara ou Maria Eduarda Fone: (31) 99799-8118

■ NOVILHAS GIROLANDO. Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendinhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■ CHÁCARA medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. (31) 99910-9880.

■ Vendo bezerras e novilhas girolando excelente genética, primeira cria dando 35 litros. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ VACAS LEITEIRAS girolando de alta produção, pico acima de 30 litros, excelente genética. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

DIVERSOS

■ GRANJAS DE ESTRUTURA

METÁLICA. Vendo duas, em funcionamento. Não são climatizadas. R\$ 1.205.000. Tratar com Robson. Fone:(31) 97183-5819.

■ CONTRATO CASEIRO, casado, para trabalhar em sítio em Sete Lagoas. Limpeza, manutenção de piscina, horta e jardim e trato de animais. Experiência comprovada. Toninho. Fone: (31) 99986-3606.

IMÓVEIS

■ FAZENDA EM JEQUITIBÁ - Beira do Rio das velhas 40 hectares - beira de asfalto. R\$ 5.000.000,00. Tratar com José Antônio de Almeida. Telefones (31) 98501-7593 ou (31) 98945-1534.

■ SÍTIO EM SANTANA DE PIRAPAMA. Vendo 16.000 m². 2 km de estrada de chão. Barracão, luz, sistema, muita água. Valor: R\$145 mil. Tratar com Robson. Fone:(31) 97183-5819

■ CHÁCARAS. Vendo duas a 1.600 metros do asfalto, estrada saca da vida, com uma casa em cada, juntas ou separadas. R\$180.000. Fone: (31) 3107-3056 ou (31) 99516-5938

ORDENHADEIRA

■ Ordenhadeira circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ TRATOR MF 4192, ano 2016. Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

TANQUES

■ Vendo 1 tanque leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VEÍCULOS

■ SILVERADO a diesel. Vendo um completo. Ano 99. Cor verde. Falar com Wanderlei. Fone: (31) 97157-7613.

■ FORD KA HT SE PLUS 2019, prata, completo. Marcinho Veic

los. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ SAVEIRO ROBUST 1.6, 2019, prata, 2018 Marcinho Veiculos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ SPACEFOX 1.6, 2008, preto, completo. Marcinho Veiculos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ FIAT STRADA WORKING 1.4, 2012, cinza, CD, completa.. Marcinho Veiculos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ UNO VIVAC. CELEBR EVO, 2012, preto, completo (-) ar. Marcinho Veiculos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ MOBI LIKE 1.0, 2018, preto,

completo.. Marcinho Veiculos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ NISSANFRONTIER LE 4X4, 2021, prata, BITURBO 2.3 banco couro.. Marcinho Veiculos.Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ JEEP RENEGADE LONGIT.1.8 COMPASS LONG, 2019, cinza, completo.. Marcinho Veiculos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ MITSUBISHI LANCER HL 2.0, CVT 08/02/2022, 2017, G, PRATA A, 16/ COMPLETO. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ RANGE ROVER EVO 2.0, S14 HSE 2.0 2017 PRETO 17/ TOP. Marcinho Veiculos. WhatsApp: (31) 98623-3654

VOLUMOSOS

■ SILAGEM DE MILHO. Vendo silagem de milho. 250 toneladas. Região de Funilândia. Tratar com Saulo. Fone: (31) 99689-4323

■ SILAGEM DE MILHO de boa qualidade, com 100% de milho. Está à 6km da Sede. R\$450,00 a tonelada. Tratar com Leonardo, pelo fone: (31) 99820-3295 ou Luiz, pelo fone: (31) 99594-0444.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



Churros com Doce de Leite

MODO DE FAZER

Em uma panela, coloque a água, manteiga SETE, sal e leve ao fogo até levantar fervura. Abaixar o fogo e coloque de uma vez só toda a farinha e mexa bem até que esteja cozido e forme uma bola e solte do fundo da panela. Coloque a massa na máquina de churros e molde do tamanho que desejar. Frite no óleo quente, escorra em papel toalha. Passe na mistura de açúcar e canela e recheie com o doce de leite SETE ou outro recheio que desejar.

Os churros também podem ser salgados, então ao invés do açúcar e canela, passe manteiga SETE por fora e recheie com requeijão SETE.

INGREDIENTES

2 xícaras (chá) de água;
2 colheres (sopa) bem cheias de manteiga SETE;
1 pitada de sal; 2 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo;
Óleo suficiente para fritar os churros (fritura em imersão); 400 g de doce de leite pastoso SETE para o recheio; Açúcar refinado e canela para polvilhar

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

15 DEZEMBRO
Ainda Cristina Mendonça Gonçalves

16 DEZEMBRO
Luiz Nei Pereira da Silva

19 DEZEMBRO
José Honório da Silva

22 DEZEMBRO
Geraldo José Duarte de Paula

26 DEZEMBRO
Marcos Adão da Silva

05 JANEIRO
José Geraldo Viana

10 JANEIRO
Milton Antônio Tavares

13 JANEIRO
Mauro de Melo Figueiredo

26 DEZEMBRO
Renilson dos Reis Pereira

27 DEZEMBRO
Flávio Nonato Dias

03 JANEIRO
Alesandro Guimarães Araújo

10 JANEIRO
Martins Conceição Santos

13 JANEIRO
Mauro de Melo Figueiredo
Natália Aparecida Barbosa Silva
Piter Hander T.M.G. Oliveira

FUNCIONÁRIOS

16 DEZEMBRO
Júnior César Alves

18 DEZEMBRO
Vanderlei Soares Ribeiro

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
Paulo 9-9735.1953 Valdemir 9-9956.3139
ACEITAMOS CARTÕES
RUA: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
RUA: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG



Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368
98634-6513
compras1@coopersetete.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@coopersetete.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@coopersetete.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@coopersetete.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@coopersetete.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@coopersetete.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@coopersetete.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@coopersetete.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@coopersetete.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@coopersetete.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@coopersetete.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@coopersetete.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooporando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

As portas do armazém da
COOPERSETE estão abertas
para população de Sete
Lagoas e de toda região.
Todos podem aproveitar
as excelentes ofertas!

**Completa
Farmácia
Veterinária**



CooperseTE

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23